

PROGRAMA EDUCON O DESAFIO DE ORGANIZAÇÃO DA COM-VIDA

Área temática: Meio Ambiente

Coordenadora da Ação: MACHADO, Loiva Mara de Oliveira¹

Autora: WEIRICH, Fernanda Olívia Guisolfi², Autor: PASINATO, Luiz Antônio³

RESUMO: O Programa de Extensão “Educação Ambiental e controle social da Política Nacional de Resíduos Sólidos: o trabalho da COOPUV no município de São Borja/RS”, está cadastrado na Plataforma SIPPEE da Unipampa, sob nº 08.023.15 e conta com financiamento do Edital PROEXT/MEC 2016. O programa apresenta cinco objetivos principais, voltados a: 1) Organização e fortalecimento de cooperativas e associações de catadores(as); 2) Desenvolvimento de ações de educação ambiental; 3) Fortalecimento da articulação e parcerias de cooperativas e associações de catadores e recicladores com o poder público; 4) Fortalecimento da participação de associações e cooperativas de catadores(as), em espaços públicos de deliberação sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos; 5) Fomento da atitude investigativa, no processo de ensino-aprendizagem e no âmbito da pesquisa e extensão. Estes visam o desenvolvimento de ações processuais de caráter educativo, sócio-político e de sustentabilidade ambiental a partir de três eixos principais: educação ambiental, participação no controle social da Política Nacional de Resíduos Sólidos e fortalecimento da organização e ações coletivas de catadores(as) e recicladores(as). A equipe executora do Programa conta com a participação de bolsistas vinculados(as) ao Edital PROEXT MEC, Técnicos Administrativos em Educação Superior (TAEs), Docentes e colaboradores(as) da comunidade externa. A metodologia de trabalho (2016-2017) tem sido desenvolvida por meio de reuniões quinzenais da equipe executora, levantamento sobre o atendimento dos(as) catadores(as) junto as instituições voltadas à Política de Assistência Social e Saúde e atividades formativas, atividades voltadas a educação ambiental nas escolas, as quais se constituem foco do presente artigo. Resultados parciais evidenciam que: há boa receptividade de estudantes, docentes e servidores em relação as questões ambientais; a comunidade escolar constitui-se campo potencial para o fomento de um novo pensar e agir em relação às questões ambientais; a Com-vida constitui-se como espaço importante de reflexão e construção de iniciativas no ambiente escolar e comunitário.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Com-vida, Oficinas Temáticas

1 Doutora em Serviço Social. Docente do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa – Campus São Borja/RS. Coordenadora do Programa de Extensão EDUCON – Edital PROEXT/MEC 2016. E-mail: loivamachado@unipampa.edu.br.

2 Acadêmica do Curso de Ciências Sociais e Ciência Política da Universidade Federal do Pampa – Campus São Borja/RS. Bolsista do Programa EDUCON – Edital PROEXT/MEC 2016. E-mail: fernandaweirichh1@gmail.com

3 Sociólogo. Mestre em Serviço Social. Docente da rede pública estadual do RS. Colaborador Externo do Programa EDUCON – Edital PROEXT/MEC 2016. E-mail: pasinatol@yahoo.com.br.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



1 INTRODUÇÃO

O Programa Educação Ambiental e Controle Social (EDUCON) teve início em 2015 com o Projeto de Extensão intitulado “Direito ao acesso e ampliação de políticas públicas na área da reciclagem – o trabalho da COOPUV em São Borja”, tendo seu público prioritário, os (as) catadores(as) e recicladores(as), que integram parte da população que vive em situação de vulnerabilidade e risco social. Neste ano houve a estruturação do Projeto em Programa de Extensão, a partir de um conjunto de ações articuladas em cinco objetivos, com maior período de execução estendido de um para dois anos.

Em 2016 a partir do Edital PROEXT MEC houve a ampliação da equipe executora, com o ingresso de sete (7) bolsistas. Também se ampliou a parceria com instituições públicas, especialmente a partir da 35ª Coordenadoria Regional de Educação. Em 2017 deu-se continuidade as ações iniciadas no ano anterior, porém, com equipe executora reduzida, com o ingresso de (5) bolsistas e com maior foco em atividades voltadas à Educação Ambiental.

Observa-se que todas as ações organizadas e executadas no Programa partem de uma perspectiva educativa, sócio-política e de sustentabilidade ambiental e estão estruturadas em três eixos principais: educação ambiental, participação no controle social da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e fortalecimento da organização e ações coletivas desenvolvidas por meio da COOPUV, os quais visam fomentar iniciativas que potencializem ações de desenvolvimento local sustentável. Estes eixos articulam os cinco objetivos do Programa: 1) Organização e fortalecimento de cooperativas e associações de catadores(as); 2) Desenvolvimento de ações de educação ambiental; 3) Fortalecimento da articulação e parcerias de cooperativas e associações de catadores e recicladores com o poder público; 4) Fortalecimento da participação de associações e cooperativas de catadores(as), em espaços públicos de deliberação sobre a PNRS; 5) Fomento da atitude investigativa, no processo de ensino-aprendizagem e no âmbito da pesquisa e extensão. Considerando tais objetivos o presente artigo visa a dar visibilidade a materialização do objetivo 2, que prevê entre as prioridades, a realização de atividades formativas em duas escolas vinculadas a rede pública estadual.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



2 DESENVOLVIMENTO

As atividades formativas desenvolvidas a partir do Programa EDUCON visam ações de educação ambiental e a organização de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida nas Escolas (Com-vida), as quais se constituem como espaço de formação e conscientização da comunidade escolar referente às questões ambientais. A criação da Com-vida tem origem a partir das deliberações da I Conferência Nacional Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente, ocorrida em Brasília, em 2003. Nesta ocasião jovens estudantes propuseram a criação de “conselhos jovens de meio ambiente” nas escolas, com a finalidade de buscar iniciativas voltadas à preservação ambiental, constituindo-se como espaço de educação permanente.

A criação da Com-vida também esteve voltada a efetivação dos compromissos e ações da Agenda 21 para o Século XXI, assinada na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, conhecida como Rio-92, realizada no Rio de Janeiro. Na Agenda 21 estão definidos os compromissos que 179 países assumiram de construir um novo modelo de desenvolvimento que resulte em melhor qualidade de vida para a humanidade e que seja econômica, social e ambientalmente sustentável⁴.

A constituição da Com-vida pode envolver toda a comunidade escolar, como o Grêmio Estudantil, o Conselho Escolar, Professores, Organizações da Comunidade ou Bairro, Associações de Moradores, Igrejas, ONGs, etc. estabelecendo uma agenda comum em vista da melhoria e preservação ambiental, tendo como eixo integrador as relações sociais que se estabelecem entre a escola e a comunidade. O surgimento da Com-vida está fundamentado nas leis e diretrizes que regem a educação no Brasil. A Constituição Federal de 1988, no Art. 225 destaca:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Além da Constituição, outras leis respaldam iniciativas voltadas a questão

⁴ No sítio www.mma.gov.br/agenda21 estão disponíveis os projetos e ações governamentais direcionadas a este tema.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



ambiental, entre elas, a criação da Com-vida: Lei nº 7.398, de 1985, Lei nº 9.394, de 1996, Lei nº 9.795, de 1999 (Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA), Lei nº 10.172, de 2001, Agenda 21 (Capítulo 25), Lei nº 10.172, de 2001. Conforme preconiza o Artigo 2º da Lei nº 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental no Brasil, o processo educativo nacional deve contar, em todos os níveis e modalidades, com a presença da educação ambiental como componente permanente e articulado.

No caso da rede pública de educação estadual do RS, em 2015 foi realizado um levantamento sobre o desenvolvimento de ações voltadas a educação ambiental, por meio de questionário, encaminhado pela Secretaria da Educação do RS, às assessorias da Educação Ambiental(EA) das Coordenadorias Regionais de Educação (CREs). Os resultados registram que para 24 das 35 escolas estaduais da 35ª CRE, o tema é permanentemente trabalhado nos espaços da vida escolar sobressaindo questões relacionadas a: campanhas por um ambiente mais limpo, incentivo a coleta seletiva em casa e na escola, estudo sobre os fenômenos naturais e o aquecimento global, os “5” Rs na escola (recicle, reduza, repare, re-use e repense), implementação de hortas orgânicas, estudo da biodiversidade, entre outros. Entretanto, sobre o questionamento se a escola possui Com-vida, somente quatro escolas afirmaram possuírem as comissões. A pouca adesão na formação das comissões evidencia o não conhecimento da proposta, pois apesar da EA ser um tema transversal e interdisciplinar, as escolas necessitam de apoio na criação e fortalecimento da Com-vida, como espaço integrador e promotor do diálogo sobre as questões ambientais na escola.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

As ações desenvolvidas pelo EDUCON, em parceria com a 35ª Coordenadoria Regional de Educação de São Borja, vêm sendo realizadas por meio de oficinas temáticas, em duas escolas estaduais: Instituto Padre Francisco Garcia e Escola Estadual Viriato Vargas. As oficinas ocorrem uma vez por semana em cada escola, e são ministradas por um(a) bolsista, dois TAES e docentes. O objetivo do



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pr. Roldão de Farias - FROEXINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
NACIONAL
LUIZ DE CASSA
ABREU REIS

programa nas escolas é fortalecer ações de educação ambiental, de modo que envolva não somente a escola e os alunos, mas também a comunidade onde a escola está inserida. O público participante das oficinas são os(as) estudantes, docentes e servidores da escola.

As oficinas objetivam a discussão sobre questões ambientais, de forma dinâmica e criativa, com a intenção de socializar informações que fomentem um novo modo de pensar e agir, buscando práticas mais saudáveis e menos agressivas, no que tange às questões ambientais, não só no ambiente escolar, mas também na comunidade.

Temas como coleta seletiva, reciclagem, cuidados com os recursos naturais, separação correta dos resíduos sólidos e consumo consciente são trabalhados nas oficinas, e tem garantido resultados positivos. Os(as) estudantes são engajados, comunicativos e participativos, e tem respondido muito bem as dinâmicas e atividades propostas. O Programa EDUCON se insere no ambiente escolar com a proposta de fortalecer as ações que a escola já desenvolve, e fornecer apoio para organização daquelas que ainda não foram desenvolvidas. Durante as oficinas, busca-se estabelecer relação entre o cotidiano dos(as) estudantes e hábitos que devem ser adotados para conservação do meio ambiente. Assim, percebe-se conexão direta entre o que foi aprendido de forma teórica, nos componentes curriculares com a prática nos espaços onde se inserem.

Quanto à organização da Com-vida, as ações desenvolvidas nas instituições de ensino visam um processo permanente de reflexão e construção de iniciativas coletivas em torno de questões ambientais, buscando a melhoria na qualidade de vida e de ensino e uma rotina escolar mais participativa e democrática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o trabalho que já é realizado nas escolas, o Programa EDUCON proporciona o apoio necessário para que tais ações sejam desenvolvidas. Dessa forma é possível envolver a comunidade onde as escolas estão inseridas, possibilitando a problematização e conscientização sobre questões ambientais que



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



são recorrentes no cotidiano, e que sem dúvida fazem a diferença na qualidade de vida das pessoas e contribuem para o desenvolvimento sustentável como um todo.

AGRADECIMENTOS

As atividades do Programa EDUCON têm condições efetivas de materialização por meio de subsídios de fontes financiadoras como o edital “Programa de Fomento à Extensão – PROFEXT 2016” e o Ministério da Educação por meio do Edital PROEXT 2016 MEC/SESu, o qual manifestamos reconhecimento e agradecimento. Igualmente agradecemos à 35ª Coordenadoria Regional de Educação, Centro de Formação Teresa Verseri, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e CRAS Arnaldo Matter pela parceira nesta construção.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Formando Com-vida, Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola: construindo Agenda 21 na escola / Ministério da Educação, Ministério do Meio Ambiente. - 3. ed., rev. e ampl. – Brasília, 2012.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>. Acesso em 10 de agosto de 2017.

_____. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Institui o Plano Nacional de Educação. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm>. Acesso em 10 de agosto de 2017.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 10 de agosto de 2017.

_____. Lei nº 7.398, de novembro de 1985. Dispõe sobre a organização de entidades estudantis de 1º e 2º grau e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7398.htm>. Acesso em 10 de agosto de 2017.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

